

QUANDO AS FILEIRAS SE REDUZEM... ROLF MEYERSOHN (1926-2022)*

Jiri Zuzanek*

Resumo: O texto faz uma homenagem a Rolf Meyersohn, importante autor no estudo sociológico do lazer entres as décadas de 1950 a 1970. Sua grande contribuição foi analisar o lazer como um desafio social e não como uma promessa permanente.

Palavras-chave: Rolf Meyersohn; Lazer; Sociologia.

WHEN THE RANKS THIN OUT...
ROLF MEYERSOHN (1926-2022)

Abstract: The text pays tribute to Rolf Meyersohn, an important author in the sociological study of leisure between the 1950s and 1970s. His great contribution was to analyze leisure as a social challenge and not as a permanent promise.

Keywords: Rolf Meyersohn; Leisure; Sociology.

CUANDO SE REDUCEN LAS COLAS...
ROLF MEYERSOHN (1926-2022)

Resumen: El texto rinde homenaje a Rolf Meyersohn, un autor importante en el estudio sociológico del ocio entre las décadas de 1950 y 1970. Su gran aportación fue analizar el ocio como un reto social y no como una promesa permanente.

Palabras clave: Rolf Meyersohn; Ocio; Sociología.

O campo de estudos do lazer perdeu mais uma figura inovadora e pioneira – Rolf Meyersohn, que faleceu em Nova York em 1º de janeiro de 2022. Encontrei-me com Rolf Meyersohn pela primeira vez em Praga, em 1969, em uma conferência organizada pelo Centro Europeu para o Estudo do Lazer e Educação [*European Centre for the Study of Leisure and Education*], na tentativa de preservar algumas das realizações intelectuais da Primavera de Praga. As oportunidades para isso não duraram muito. Tive que sair da Tchecoslováquia e sou profundamente grato a Rolf Meyersohn por me trazer para o Queens College da City University of New York.

A morte de Rolf pareceu passar despercebida pelos sociólogos. A única homenagem que encontrei foi publicada no *New York Flute Club Newsletter* e foi escrita por seu professor de música, que lembrou a amizade deles, sua disposição para ajudar os outros, sua devoção à música de flauta e sua participação – após sua aposentadoria – em um quinteto de sopros.

No entanto, Rolf Meyersohn é uma figura chave da pesquisa sobre lazer nas décadas de 1950 e 1960. Ele foi trazido por David Riesman, como diretor de pesquisa para o Centro de Estudos do Lazer de Chiago (*Chicago Center for the Study of Leisure*), estabelecido em 1955 com o apoio da Ford Foundation.

Em 1958, juntamente com Eric Larrabee, editou a antologia "*Mass Leisure*", que, juntamente com o trabalho de Sebastian de Grazia (1962) "*Of time, work, and leisure*", formam, na minha opinião, os fundamentos intelectuais da pesquisa sobre lazer na América do Norte e fora dela. Infelizmente, nenhuma dessas publicações é amplamente lida nos cursos de lazer hoje.

O que torna "*Mass Leisure*" diferente de outras publicações sobre lazer é sua amplitude intelectual e a visão do lazer como um desafio social, em vez de uma promessa incontestável. Os editores do volume não hesitaram em afirmar que compartilhavam "a mais séria convicção" de que muito do que será bom e mau nos próximos anos dependerá dos usos e abusos do lazer e que algumas das previsões dos autores representados em sua antologia "não poderiam ser totalmente dissipadas".

A abordagem equilibrada de Rolf para o estudo do lazer estava fundamentada, em parte, em sua vida e experiência histórica. Rolf nasceu em Schwerin, no norte da Alemanha. Em 1938, quando tinha doze anos, seus pais emigraram (via Hungria) para os Estados Unidos. Rolf tinha uma forte ligação com Nova York, onde passou a maior parte de sua vida. Quando cheguei lá, ele me levou pela cidade, mostrando-me os lugares dos quais mais gostava e contando-me a história de sua vida. Essa foi uma época em que a Guerra do Vietnã estava em pleno andamento e o patriotismo não era muito popular, mas ele me disse que durante a Segunda Guerra Mundial ele se alistou voluntariamente na marinha e foi à guerra no Pacífico. "Era um tempo diferente" foram suas palavras.

Rolf manteve contatos próximos com pesquisadores de lazer de outros países. Em Nova York, conheci Reinhard Wippler e Heiner Meulemann, que ele convidou da Holanda e da Alemanha. Rolf pediu-me para servir como debatedor nas reuniões da Associação Americana de Sociologia (*American Sociological Association*) para apresentações de papers de Steffan Linder, autor do então publicado "*Harried Leisure Class*" (1971) e Eviatar Zerubavel, autor de "*The Seven Day Circle: The History and Meaning of the Week*" (1985).



Licenciada por Creative Commons
Atribuição Não Comercial / Sem
Derivações/ 4.0 / Internacional

* Texto originalmente publicado na revista *Loisir et Société*, reproduzido aqui com permissão do autor e da editora. Cf. Jiri Zuzanek (2023) *When the ranks thin out... Rolf Meyersohn (1926-2022)*, *Loisir et Société / Society and Leisure*, 46:2, 367-368, DOI: 10.1080/07053436.2023.2219142. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/07053436.2023.2219142>

** [N.E.: nota do editor] Tradução: Profa. Dra. Marcela Costa Bifano de Oliveira e Prof. Dr. Thiago Duarte Pimentel; Revisão Técnica: Prof. Dr. Thiago Duarte Pimentel.

*** PhD in Sociology (1970), Charles University, Prague, Czech Republic. Distinguished Professor Emeritus at the University of Waterloo, Canada. Formerly held appointments in the University of Lund, Sweden, Queens College in New York, and the University of Western Ontario, Canada. Was Research Director of the UNESCO European Centre for Leisure and Education, Prague. Subjects of interest: areas: leisure, labor, human identity, social change, social integration, stratification, division of labor, well-being, society of leisure. Address: Department of Recreation and Leisure Studies, University of Waterloo, Waterloo, Canada. N2L 3G1 [zuzanek@uwaterloo.ca]

Mantivemos contato. Convidei Rolf para uma conferência em Waterloo e publiquei seu artigo "Tourism as a Social-Cultural Phenomenon. Research Perspectives". Este interessante artigo, publicado pela Otiium Publications, não é amplamente conhecido, e eu gostaria de aproveitar esta oportunidade para reproduzir partes dele que refletem os pensamentos de Rolf sobre o papel do lazer e do turismo no mundo moderno.

"Talvez a área mais esquiada do turismo, como em outras atividades de lazer, seja a própria experiência", escreveu Rolf.

"Ter uma grande experiência no local!" não é o que costumamos escrever em cartões-postais enviados para casa. No entanto, do que consiste essa experiência é talvez a pergunta mais importante a fazer sobre viagens.

Rolf cita a afirmação de Van Gennep (1909) de que "Um homem que vive em casa, em seu clã, vive com o profano; ele vive no sagrado assim que viaja e se encontra como um estranho, perto de um acampamento desconhecido."

Certamente, nem toda viagem é dotada de um significado tão profundo, comenta Rolf. "O turismo muitas vezes está associado à viagem organizada, na qual o indivíduo tem pouca oportunidade de definir seu próprio ritmo e escolher seu próprio lugar, e na qual regras espaciais e temporais são definidas por outros e permitem pouca intensidade. O pacote turístico, no qual todos os arranjos são cuidados e todos os locais e visitas são predefinidos, frequentemente sacrifica o prazer pelo conforto.

Embora os críticos estejam prontos para denunciar tal viagem, é uma maneira pela qual os turistas podem experimentar o tipo de lazer que estão procurando, aquele no qual a diversidade e a estimulação extensiva são buscadas, em vez da exploração do eu no contexto de um lugar estrangeiro. A experiência permanece secular, pois o turista nunca se encontra como um estranho – ele permanece cercado por outros membros de sua "tribo" de turistas visitantes. Se, no entanto, a experiência for intensiva, então há uma redução de foco, um glorioso senso de propósito, o que Csikszentmihalyi identificou como "fluxo". Aqui, a separação espacial de casa é combinada com uma separação temporal da rotina diária, e todo o ser está imerso no tempo e lugar das férias.

A peregrinação pode consistir em prestar homenagem a estações culturais em vez de religiosas. Pode ser constituída por uma reconstrução do próprio passado ou do passado histórico, e pode conter um aspecto de nostalgia... Tais viagens turísticas ao passado remontam aos antigos romanos, que adoravam explorar as glórias de seu passado grego.

Uma visita a esses lugares poderia sempre, então e agora, evocar as emoções mais poderosas de que somos capazes."

Rolf cita as palavras de Sigmund Freud, ditas a seu irmão, com quem visitaram a Acrópole. "Você ainda se lembra de como, quando éramos jovens, costumávamos caminhar? Dia após dia? Pelas mesmas ruas a caminho da escola, e como todo domingo costumávamos ir ao Prater. E agora, aqui estamos em Atenas, de pé na Acrópole! Nós realmente percorremos um longo caminho!"

"Não importa quão distantes, em fama ou fortuna ou atitude," acrescenta Rolf, "medimos nossas realizações e nossos sentimentos a partir de nossos pontos de partida; é assim que sabemos que percorremos um longo caminho, ou viemos de longe."

Há muita nostalgia em minhas palavras e memórias sobre Rolf - um querido amigo e parte da geração que enfrentou e resistiu a um dos desafios históricos mais trágicos do mundo.

Vou repetir suas palavras – medimos nossas conquistas a partir de nossos pontos de partida. Um desses pontos em minha vida foi Rolf Meyersohn.

REFERÊNCIAS

- A. Campbell, A. & Converse, P. E. (Eds.), (1972), *The Human Meaning of Social Change*. New York: Russell Sage Foundation.
- De Grazia, S. (1962) *Of Time, Work, and Leisure*. New York: Twentieth Century Fund.
- Larrabee, E. & Meyersohn, R. Eds. (1958). *Mass Leisure* Free Press, Glencoe, Ill., 1958
- Scheuch E. K. (Hg.) und Meyersohn, R. (Hg.) (1972) *Soziologie der Freizeit* Köln: Kiepenheuer und Witsch.
- Zuzanek, J. (2023) When the ranks thin out... Rolf Meyersohn (1926-2022), *Loisir et Société / Society and Leisure*, 46:2, 367-368, DOI: 10.1080/07053436.2023.2219142. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/07053436.2023.2219142>.

Final table. Declaração do autor do CRediT

Termo	Definição	Autor 1
Concepção	Ideias; formulação ou evolução de objectivos e objetivos de investigação abrangentes	x
Metodologia	Desenvolvimento ou concepção de metodologia; criação de modelos	
Software	Programação, desenvolvimento de software; concepção de programas de computador; implementação do código informático e algoritmos de suporte; teste dos componentes de código existentes	
Validação	Verificação, quer como parte da atividade quer separadamente, da replicação/reprodutibilidade global dos resultados/experimentações e outros resultados da investigação	
Análise formal	Aplicação de técnicas estatísticas, matemáticas, computacionais, ou outras técnicas formais para analisar ou sintetizar dados de estudo	
Investigação	Conduzir um processo de investigação e investigação, realizando especificamente as experiências, ou recolha de dados/evidências	
Recursos	Fornecimento de materiais de estudo, reagentes, materiais, pacientes, amostras de laboratório, animais, instrumentação, recursos informáticos, ou outras ferramentas de análise	

Termo	Definição	Autor 1
Curadoria de dados	Actividades de gestão para anotar (produzir metadados), esfregar dados e manter dados de investigação (incluindo código de software, onde é necessário para a interpretação dos próprios dados) para utilização inicial e posterior reutilização	
Escrita - Esboço original	Preparação, criação e/ou apresentação do trabalho publicado, redigindo especificamente o projeto inicial (incluindo a tradução substantiva)	x
Escrita - Revisão & Edição	Preparação, criação e/ou apresentação do trabalho publicado por aqueles do grupo de investigação original, especificamente revisão crítica, comentário ou revisão - incluindo fases pré ou pós-publicação	x
Visualização	Preparação, criação e/ou apresentação do trabalho publicado, especificamente visualização/apresentação de dados	
Supervisão	Supervisão e responsabilidade de liderança no planeamento e execução da atividade de investigação, incluindo mentoria externa à equipa central	
Administração do projeto	Responsabilidade pela gestão e coordenação do planeamento e execução da actividade de investigação	
Aquisição de financiamento	Aquisição do apoio financeiro para o projecto conducente a esta publicação	

Fonte: reproduzido de Elsevier (2022, s/p), com base em Brand et al. (2015).

Processo Editorial / Editorial Process / Proceso Editorial

Editor Chefe / Editor-in-chief / Editor Jefe: PhD Thiago D. Pimentel (UFJF).

Recebido / Received / Recibido: 28.11.2022; Revisado / Revised / Revisado: 15.12.2022; Aprovado / Approved /

Aprobado: 22.12.2022; Publicado / Published / Publicado (online): 27.12.2023.

Documento não revisado por pares / Not peer-reviewed paper / Documento não revisado por pares.